

A ORAÇÃO É CAMINHO

A oração é caminho. Na medida que avançamos também crescemos na nossa relação para com Deus; uma relação pessoal de amizade que se torna cada vez mais profunda. A Igreja, seguindo a experiência comum a todos os cristãos, apresenta três etapas evolutivas no caminho da oração, isto é, três maneiras diferentes e complementares de se relacionar com Deus: a primeira etapa é a oração vocal; a segunda etapa é a meditação; a terceira etapa é a contemplação. A oração vocal representa a primeira etapa no caminho da oração. As orações podem ser lidas, rezadas mentalmente ou vocalmente. O que importa é dar atenção à Deus e às palavras que Lhe dirigimos. A repetição mecânica não é oração. Deus procura adoradores em “espírito e verdade”, isto é, procura homens que Lhe dirigiam uma oração viva, quente, que brote do coração.

Aos discípulos, atraídos pela oração silenciosa do Mestre, pediram-lhe: «Senhor ensina-nos a orar». Jesus respondeu ensinando-lhes o «Pai-nosso», uma oração vocal (CIC 2701). A oração vocal responde a uma exigência da natureza humana, pois precisamos de exprimir exteriormente os nossos sentimentos. Importante é que as palavras que dizemos ou as fórmulas que rezamos, respondam aos sentimentos interiores do nosso coração ou as atitudes de abertura, de amor que ainda não temos, mas desejamos assumir.

Deus fala pela Sua Palavra, pela Bíblia, pela Igreja, pelos acontecimentos da vida e pela voz interior da consciência. O homem responde pela oração que é sempre diálogo pessoal com Deus. A oração vocal é a primeira forma de oração. Jesus ensinou que oração não deve ser reduzida a uma vã repetição de fórmulas: *«não sejais como os pagãos, que usam de vãs repetições, porque pensam que, por muito falarem, serão atendidos. Não façais como eles, porque o vosso Pai celeste sabe do que necessitais antes de vós lho pedirdes»* (Mt 7,7-8). Não é, portanto, pelas muitas palavras que seremos atendidos. A oração verdadeira depende do fervor das nossas almas. O mais importante dar atenção à Presença do Senhor e às palavras que Lhe dirigimos. (cf. CIC 2700)

A oração vocal é a oração das multidões e também dos grandes mestres, ninguém pode prescindir dela, pois, é a oração vocal que introduz à oração mais profunda, a meditação e a contemplação». (CIC 2704). A oração mais profunda, como é meditação e a contemplação, não dispensa a oração vocal porque é a oração vocal que introduz à oração mais profunda. De fato, a oração torna-se interior e profunda na medida que tomamos consciência d’Aquele «a Quem falamos».